



ATA DA QUINTA REUNIÃO DA GESTÃO 2007-2009 Anhembi Morumbi - 29 de abril de 2009

Aos vinte e nove de abril de 2009, no Auditório do Campus Paulista da Universidade Anhembi Morumbi, foi realizada a quinta reunião ordinária do Conselho da Compós (gestão 2007-2009), presidida pela Diretoria da Compós (Erick Felinto, Ana Silvia Médola e Denize Araujo), e com a presença dos coordenadores/representantes dos seguintes programas: PUC-SP (Ana Claudia Mei de Oliveira); UFBA (Itania Gomes); UFRJ (João Freire); UMESP (Sebastião Squirra); UnB (Luiz Martino); USP (Immacolata V. Lopes); PUC-RS (Ana Carolina Escosteguy); UNISINOS (Christa Berger); UFMG (Bruno Leal); UFRGS (M. Helena Weber); UFF (Simone Sá); UTP (Francisco Menezes); Cásper (Dimas Kunsch); UFPE (Isaltina Gomes); UERJ (Fátima Regis); UNESP (Marcelo Bulhões); PUC-RJ (Angeluccia Habert); ESPM (Gisela Castro); UFSM (Eugenia Barichello); UNISO (Osvando Moraes); UAM (Bemadette Lyra); PUC-MG (Julio Pinto); UFJF (Claudia Lahni); UFG (Goiamérico dos Santos); UFSC (Eduardo Meditsch); UEL (Paulo Boni); UFSCar (Arthur Autran); UCB (João José Curvello); UFPB (Marcos Nicolau); UFC (Antonio Wellington de Oliveira); USCS (Gino Giacomini); UFRN (M. da Graça Coelho), este último como programa convidado. A reunião teve início com as boas-vindas do Prof. Dr. Karl Albert Diniz de Souza, Diretor do Campus Paulista da Univ. Anhembi Morumbi, que apresentou a instituição. A seguir, o Presidente da Compós, Erick Felinto, anunciou os principais pontos de pauta, como a reativagem, ressaltando que em dois anos de gestão dez programas novos pediram filiação; a indicação do representante do CNPq em lugar de Juremir Machado, que está terminando seu mandato; e a agenda de discussão permanente para debate sobre a avaliação da Capes. Na sequência, a Vice-Presidente Ana Silvia Médola informou que o número de inscritos para os GTs da Compós foi de 320, estabelecendo um comparativo entre os encontros anuais de 2008 e 2009; informou sobre o andamento do trabalho de inserção no link biblioteca, do site da compós, de todos os textos apresentados nos encontros anuais como parte projeto de recuperação da memória da entidade e fez um relato sobre o processo de inserção da revista e-compós no SEER. A Secretária Geral, Denize Araujo, anunciou o conteúdo da pasta entregue a cada coordenador/representante de programa, ressaltando a importância de convidar muitos pesquisadores para o I Colóquio Internacional da Compós, que será no dia 2 de 2009,



antes da Abertura Oficial do evento. Explicou também a atuação da Comissão de Atividades e Filiações Internacionais, e a importância das semestralidades quitadas. Informou que está sendo feito um levantamento para a Memória da Compós. A seguir, o Presidente da Compós fez a chamada dos coordenadores para que todos se conhecessem antes de prosseguir com a pauta da reunião. O próximo ponto foi a leitura dos pareceres para a filiação do programa da USCS. Fátima Regis leu seu parecer e Isaltina Gomes leu o parecer de Felipe Trotta, ambos favoráveis à filiação, que foi aceita por unanimidade pelos conselheiros. Gino Giacomini, coordenador do programa da USCS, agradeceu o apoio de todos. Foram sugeridos dois pareceristas, Maria Helena Weber e Goiamérico dos Santos, para o pedido de filiação da UFRN, que foram aceitos pelo Conselho. A seguir, a palavra foi dada ao Coordenador de Área da Capes, Marcílio Freire, que começou explicando as dificuldades pelas quais a Capes passou após a morte de Rúbia Silveira, segunda pessoa na hierarquia da Diretoria de Avaliação e, em seguida, o desligamento do próprio Diretor de Avaliação, Prof. Renato Janine Ribeiro, ocorrida em outubro último. Desde então, o Prof. Jorge Guimarães, presidente da agência, passou a acumular as funções de Diretor de Avaliação. No entanto, neste mês de abril, foi nomeado para essa função o Prof. Lívio Amaral, físico da UFRGS, até então Coordenador da nova área de Matérias e membro do CTC. Anunciou que a Capes passará a funcionar em um mesmo espaço, com todas as diretorias ocupando um único prédio situado no Setor Comercial Norte. Informou também que as planilhas e cadernos referentes aos Coletas anos-base 2007 e 2008 serão elaboradas até o dia 15 de julho e que os Acompanhamentos de 2008 e 2009 serão realizados entre os meses de agosto e outubro. A classificação do Qualis referente ao coleta 2009 (ano base 2008) será feita entre 1º e 26 de junho, sendo que os APCNs 2009 serão avaliados pelas Áreas até o dia 30 de junho. Comentou que no ano de 2008 houve muitos debates em relação à avaliação continuada. Foram propostas algumas mudanças na sistemática até então adotada tendo em vista que, apesar das notas só serem dadas na Trienal, o trabalho é praticamente o mesmo. A ventou-se, então, a idéia de um outro modelo de avaliação que teria como pedra angular relatórios gerados a partir de visitas aos Programas. Foram estabelecidas as prioridades para a realização dessas visitas: a) programas que tenham sido rebaixados em seus conceitos; b) programas que estejam há muito tempo com o mesmo conceito, notadamente aqueles com conceito 3; c) programas novos; d) mestrados profissionais. No entanto, diante do desejo de muitos coordenadores de, mesmo assim, realizar algum tipo de avaliação continuada para que os programas tivessem um retomo das comissões a respeito de seus desempenhos durante o período, considero-se a possibilidade de uma "avaliação simplificada". Tal avaliação não seria instrumentalizada pelos mesmos documentos (cadernos e planilhas) habitualmente utilizados, mas por



anine Ribeiro e alguns membros de sua equipe que conduziam essa alternativa, deixaram a agência. Passou-se, então, um certo interregno sem uma decisão clara a respeito da avaliação referente ao ano-base 2007 que acabou não ocorrendo. Foi aventada a possibilidade de uma reunião com os coordenadores dos programas novos, em Brasília, o que foi bem aceito pelos coordenadores de programas recentemente credenciados, que ainda não passaram por uma Trienal completa. O Coordenador explicou também que a ampliação do número de programas tem recebido algumas críticas, mas que é preciso atentar para a distribuição dos cursos de pós no território nacional. Grande parte deles (36%) está concentrada no estado de São Paulo. Se se considerar os 4 programas do Rio de Janeiro e os 3 de Minas Gerais, temos mais de 50% dos programas concentrados em 3 dos 4 estados da região Sudeste. Há, portanto, uma necessidade evidente de se criarem cursos de pós-graduação nas regiões atualmente menos favorecidas, como o Norte, o Nordeste e o Centro-Oeste. Acrescente-se a isso a necessidade de suprir uma demanda cada vez maior por professores qualificados em nível de graduação, pois já existem quase 1.000 cursos nesse nível na área de Comunicação em todo o país e é óbvio que 36 programas de pós não são suficientes para formar todos quadros de que estes necessitam. Houve perguntas sobre o Minter e Dinter e sobre o papel retroativo do Qualis de Periódicos, além de sua exígua lista. Sobre o Minter e o Dinter, o Coordenador respondeu que hoje não existem muitos em funcionamento, o que se deve, segundo alguns coordenadores de programas, à dificuldades na implantação dos mesmos e, também, ao aporte financeiro insuficiente. A Profa. hnmacolata sugeriu que os mesmos não deveriam ter caráter de ajuda e sim de qualificação de docentes e programas. Quanto ao Qualis Periódicos, foi questionado se precisaria ser retroativo, já contando para a Trienal de 2009, e se poderia ser mais abrangente, incluindo periódicos que, mesmo não tendo publicações da área naquele período, fossem importantes e devessem pertencer à lista, que está muito reduzida. O Coordenador explicou que a mudança no Sistema Qualis não foi só transposição de um sistema de estratos para outro, mas que tal mudança envolveu, também, a atualização e aplicação de novos critérios que foram aprovados pela Área. Questionado sobre a razão de certos periódicos terem recebido uma qualificação mais baixa do que aquela que receberam em suas próprias áreas, como alguns de Ciência Política, por exemplo, o Coordenador disse que, em conversa com a Profa. Ida Stumpf, aventaram a possibilidade de isso ter acontecido em razão de nossa avaliação ter antecedido a da área-madrinha. Isso porque a tradição de nossa área é classificar periódicos de outras áreas em consonância com a classificação que receberam nessas mesmas áreas. O coordenador ficou de verificar a possibilidade de inclusão no sistema Qualis de periódicos que sejam referência para a Área como forma de indução à publicação nesses periódicos pelos docentes e discentes dos nossos programas. Outro questionamento foi sobre a



possibilidade de pontuarmos a participação dos docentes nos eventos da área. O coordenador respondeu que a área jamais considerou essa possibilidade, que a nossa tradição é de pontuar a participação em eventos apenas para os discentes e que, pela primeira vez, foi elaborado uma Qualis de eventos para, justamente, pontuar, de maneira mais precisa, a produção dos pós-graduandos. O Coordenador de área, após se disponibilizar a receber sugestões, finalizou sua apresentação, reiterando a sugestão de uma reunião em Brasília para os coordenadores de programas novos. O ponto seguinte foi relativo aos informes do CNPq, feitos por Ismail Xavier, que começou lembrando um fato auspicioso, o aumento de bolsas no final de 2008, o que não necessariamente irá se repetir em 2009. Não há dados ainda sobre isto. Comentou também que há sugestões, em estudo, para seis parâmetros que possam ser tomados como "critérios gerais" indicadores de concessão de bolsas: o primeiro, com 30% é a produção intelectual do pesquisador; dentro deste primeiro, a produção artística pode ser pontuada, desde que o produto esteja inserido e embasado na linha de pesquisa do proponente; o segundo parâmetro, com 20%, é a formação de recursos humanos, ou seja, ICs, bancas, e similares); o terceiro, com 15%, é a coordenação de programa, de grupo de pesquisa, de projetos interdisciplinares para agências de fomento, e similares; o quarto, com 15%, é a contribuição para a inovação em termos temáticos, novos rumos, ou em termos metodológicos; o quinto parâmetro, com 15% se refere à organização de eventos, participação em comissões editoriais científicas, em comitês de avaliação, e similares; o último parâmetro, com 5%, se refere à questão de liderança. Observou que tais parâmetros estão sendo debatidos e provavelmente haverá mudanças nos "pesos" atribuídos a cada item, antes que se chegue a um documento que virá a público. Em seguida, Ismail Xavier especificou os requisitos básicos, também em estudo, para pedidos de bolsa: Pq2, após 2 anos do doutoramento; ID, após 5 anos; IC após 8 anos, IB após 10 anos e IA após 13 anos. Comentou também que a ajuda dos pareceristas ad hoc é indispensável para a avaliação dos pedidos de auxílio ou bolsa, e de que há cotas para regiões com menos programas, como as regiões centro-oeste e norte-nordeste, que recebem juntas 30%. Foi sugerida uma reunião do Comitê Assessor da área de Comunicação e os coordenadores de programas. O ponto seguinte foi a votação para o representante de área no CNPq, considerando o término de mandato de Juremir Machado. O Presidente da Compós leu o pedido da Socicom de ter voto conjunto, o que não foi aceito. Depois de levantamento de 10 nomes entre os 41 possíveis, foi feita uma votação, que teve como resultado Luiz Cláudio Martino, com 12 votos, José Luiz Aidar, com 10 votos e Vera França com 4 votos. Estes são os nomes que devem ser enviados. O próximo ponto de pauta foi a Reclivagem. A Vice-presidente leu as normas básicas e a Diretoria sugeriu o aumento do número de GTs, de 12 para 14, considerando o número sempre crescente de programas filiados. A Secretaria disse que seria viável o aumento de GTs, e que



seria aconselhável pedir o auxílio da Fapesp para os pesquisadores de programas em São Paulo. O aumento teve o voto favorável dos 29 programas presentes. A agenda de discussão permanente sobre a avaliação da Capes também foi aceita por unanimidade. O Presidente da Compós havia encaminhado uma carta a todo o Conselho, explicando o objetivo da agenda, que não é de oposição e sim de repensar a área, aperfeiçoando a avaliação. Mais uma vez foi sugerido que tenhamos uma ata das reuniões da Capes para que possamos saber das deliberações já tomadas. Foi sugerido que, no próximo Interprogramas, sejam discutidas as práticas da área em relação à avaliação e ao uso da lista da Compós. O próximo ponto de pauta foi sobre as novas diretrizes para os cursos de graduação em Jornalismo. Há sugestões da inserção de uma disciplina didática e de disciplinas profissionais. Foi mencionada a intenção de separação do Jornalismo em relação à área de Comunicação, mas parece haver um mal-entendido, visto que é só uma questão de habilitações e subáreas. Após este ponto de pauta, o próximo foi a apresentação do livro da Compós, por Sebastião Squirra, que comentou o trabalho concluído por ele e por Yvana Fachine. Ficou para a próxima reunião a decisão sobre o tema e o formato do próximo livro. Após o coffee break bastante elaborado, gentilmente oferecido pela Anhembi Morumbi, o organizador do próximo Encontro da Compós, Julio Pinto, distribuiu cartazes e material gráfico de divulgação a todos os conselheiros, explicando como será o evento em seu programa, na Puc-Minas. Após a apresentação, a Secretária anunciou que pelo levantamento que havia feito, 2 programas antigos ainda não haviam sediado o evento. Entrando em contato com os mesmos, ambos se disponibilizaram a sediar o evento da Compós em 2010 e 2011: a PUC-Rio e a UFRGS, respectivamente. A seguir, a nova chapa constituída por Itânia Gomes (Presidente), Julio Pinto (Vice-Presidente) e Ana Carolina D'Escosteguy (Secretária) apresentou seu plano para a eleição da próxima reunião. O último ponto de pauta foi a respeito da Socicom-Ibercom, Confederação Ibero Americana de Comunicação. A Vice-Presidente informou o que ficou decidido na reunião em Funchal, ilha da Madeira. A seguir o Presidente da Compós deu por encerrada a reunião, às 18 horas do dia 29 de abril de 2009. Esta ata será assinada por mim, Denize Araujo, e por todos os conselheiros/representantes que estiveram presentes.